



CUT
BRASIL

CANAL DE VOZ

SINTTEL-ES

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 716- www.sinttel-es.org.br - 21 de julho de 2013

Claro

Negociação de PPR na Claro não avança

“Mais do mesmo”. Assim a Comissão de Negociação da Fenattel - composta por sindicalistas - definiu a proposta de PPR. A Claro é intransigente e impõe uma condicionante que não depende da maioria trabalhadores

Virou moda. Assim como na Operadora Oi, a Claro quer enfiar goela abaixo um critério para a conquista da PLR que só depende do êxito da gestão administrativa. Na Oi, a PPR dos trabalhadores foi substituída por um abono, já que os resultados financeiros foram frustrantes, apesar do esforço de todo os trabalhadores e o resultado operacional ter sido positivo.

O critério da Claro seria condicionar o pagamento de uma PPR apenas 10% superior ao que foi estabelecido o ano passado e superação em 5% da meta do **Ebitda** (Veja explicação pág. 2)

Ora, em primeiro lugar, este indicador financeiro, patrimonial e etc, não depende dos trabalhadores, nem tampouco do atingimento das metas operacionais. Trata-se de um critério que só depende da gestão administrativa. Se a galera da senzala cumprir as metas, mas o pessoal da casa grande não der conta, já era. E por essa razão, esse critério não pode ser condicionante ao paga-

mento da PPR para especialistas e demais profissionais.

Rejeição total

A proposta foi rejeitada pela Comissão Nacional de Negociação, coordenada pela diretora executiva da Fenattel, Cenise Monteiro, em reunião realizada dia 17/07, em São Paulo.

A comissão ofereceu como contraproposta o pagamento de 2,8 salários para especialistas e

Contraproposta dos trabalhadores é o pagamento de 2,8 salários para especialistas e demais profissionais na Claro

demais profissionais na Claro.

Reivindicou, ainda, a mudança dos critérios para a PPR 2014 e afirma que os trabalhadores da CLARO em todo o país devem participar das mobilizações que serão convocadas em cada estado, porque do contrário, a em-

presa tentará mais uma vez impor seu modelo e uma proposta abaixo da realidade de mercado.

A Fenattel encaminhará para a UNI Américas (Sindicato Global) que está realizando um levantamento da situação da Claro em todo continente, para que eles nos ajudem a pressionar a direção da empresa no México.

Outros temas tratados

Aproveitando a reunião com a empresa, a Comissão Nacional de Negociação pontuou temas de vital importância para os trabalhadores:

- 1) Exigência de mudança da data-base para setembro,
- 2) Não aceitação da precarização dos planos de saúde. A empresa poderia até trocar de operadora, mas sem precarizar o atendimento.

A Claro não mostrou nenhuma sensibilidade e continua intransigente em sua atitude anti-sindical.

Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização = Ebitda



Ebitda é a sigla em inglês para *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*, que traduzido literalmente para o português significa: "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização", cuja sigla é Lajida. Mas o empresário brasileiro gosta de pronunciá-la em inglês.

É um termo muito utilizado por analistas financeiros na análise de balanços de contabilidade de empresas de capital aberto.

Para se chegar ao Ebitda de uma empresa ou empresas, é preciso utilizar a seguinte conta: lucro bruto menos as despesas operacionais, excluindo-se destas a depreciação e as amortizações do período e

os juros.

Dessa forma, é possível avaliar o lucro referente apenas ao negócio, descontando qualquer ganho financeiro (derivativos, alugueis ou outras rendas que a empresa possa ter gerado no período). São também retirados para a apuração do Ebitda os juros dos empréstimos que muitas vezes as empresas contratam para alavancar as suas operações.

Sendo assim, é importante ter em conta que o Ebitda pode dar uma falsa perspectiva sobre a efetiva liquidez da empresa.

Essa "purificação" dos números que representam o lucro da empresa vai além da retirada dos acréscimos referentes à

rendas acessórias ou amortizações. No entanto, o Ebitda nada diz sobre a qualidade dos lucros.

Esse indicador é capaz de retirar, também, distorções referentes à maior ou menor incidência de impostos, decorrentes de incentivos ou majorações fiscais, razão pela qual é muito utilizado para comparar empresas de setores ou portes distintos, ou ainda aquelas que residem em países diferentes, cuja carga tributária possa divergir bastante.

No Balanço Funcional equivale ao Lucro Operacional.

Referências do texto:

Carlos Alberto Debastiani e Felipe Augusto Russo, "Avaliando Empresas, Investindo em Ações", (2008).

Por que os trabalhadores não podem condicionar sua Participação nos Resultados (PPR) ao Ebitda?

Porque é um indicador que os trabalhadores não podem controlar. Não vai adiantar todos baterem as metas de produção se o "Deus Mercado" pisar na bola.

Vamos dar um exemplo, pois na Claro nem tudo é claro. Imagine que o pessoal de vendas bata todos os recordes e ao mesmo tempo o dólar sofre uma boa des-

valorização cambial? Seu PPR já era, pois essa desvalorização vai refletir diretamente no Ebitda, que no balanço financeiro (onde equivale ao lucro operacional) sofrerá também uma desvalorização.

Portanto, é hora de ficar atento, discutir o assunto com os colegas e se informar, pois teremos que decidir pelo PPR em assembleia.

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223.4844

Rua Barão de Monjardim, 251,
29010-390 Centro, Vitória – ES

www.sinttel-es.org
presidencia@sinttel-es.org.br
Responsabilidade Editorial
A diretoria

Produção: T&T Comunicação
Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista: Tânia Trento
(MTE-ES 341/86)